

PERCEÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA EM PACIENTES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE COM SINTOMATOLOGIA DE DISPAREUNIA

PERCEPTION OF PELVIC PHYSIOTHERAPY IN PATIENTS WITH ENDOMETRIOSIS WITH SYMPTOMATOLOGY OF DYSpareunia

PERCEPCIÓN DE LA FISIOTERAPIA PÉLVICA EN PACIENTES PORTADORES DE ENDOMETRIOSIS CON SINTOMATOLOGÍA DE DISPAREUNIA

Jessica Cardoso Tavares¹

Ronaldo Nunes Lima²

RESUMO: A endometriose é uma condição ginecológica crônica que afeta a qualidade de vida de milhões de mulheres, já a dispáreunia aborda a dor na relação sexual que pode ser causada por uma variedade de fatores, como o enfraquecimento do músculo do assoalho pélvico associado a endometriose. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza técnica descritiva. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a novembro de 2024. Foram utilizadas as plataformas de pesquisas: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca virtual em Saúde. A dispáreunia pode ser classificada em dois níveis, primário durante o ato sexual desde a primeira vez e secundário após a relação, dentre inúmeras causas, a endometriose é uma delas, a qual apresenta índice aproximado das mulheres em idade fértil com cerca de 2% a 10%, inférteis 30% e 50% e pós menopausa 3% e 5% , a qual 50% informam dores intensas e recorrentes, ou seja é um índice alto. A fisioterapia pélvica atua na otimização dos protocolos de manejo da endometriose e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade sexual e de vida dessas mulheres com sintomas de dispáreunia.

7232

Palavras-chave: Fisioterapia pélvica. Endometriose. Dispáreunia.

ABSTRACT: Endometriosis is a chronic gynecological condition that affects the quality of life of millions of women. Dyspareunia refers to pain during sexual intercourse that can be caused by a variety of factors, such as weakening of the pelvic floor muscle associated with endometriosis. This study is a bibliographic review, with a qualitative approach and descriptive technical nature. Data collection took place from February to November 2024. The following research platforms were used: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), *Regional Library of Medicine* (BIREME), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), and *Virtual Health Library*. Dyspareunia can be classified into two levels: primary during sexual intercourse from the first time and secondary after intercourse. Among the numerous causes, endometriosis is one of them, which has an approximate rate of 2% to 10% in women of childbearing age, 30% and 50% infertile women, and 3% and 5% in postmenopausal women, of whom 50% report intense and recurrent pain, i.e., it is a high rate. Pelvic physiotherapy works to optimize endometriosis management protocols and, consequently, improve the sexual quality and life of these women with symptoms of dyspareunia.

Keywords: Pelvic physiotherapy. Endometriosis. Dyspareunia.

¹Bacharel. Licenciatura: Fisioterapia.

²Acadêmica. Ensino Superior Albert Sabin- Faculdade ESAS Brasília-DF.

RESUMEN: La endometriosis es una afección ginecológica crónica que afecta la calidad de vida de millones de mujeres, mientras que la dispareunia aborda el dolor durante las relaciones sexuales que puede ser causado por una variedad de factores, como el debilitamiento del músculo del suelo pélvico asociado con la endometriosis. Este estudio es una revisión bibliográfica, de enfoque cualitativo y de carácter técnico descriptivo. La recolección de datos se realizó de febrero a noviembre de 2024. Se utilizaron las siguientes plataformas de investigación: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO), Biblioteca Virtual en Dispareunia. se puede clasificar en dos niveles, primaria durante las relaciones sexuales desde la primera vez y secundaria después de las relaciones sexuales, entre innumerables causas, la endometriosis es una de ellas, la cual presenta una tasa aproximada para las mujeres en edad fértil con aproximadamente un 2% a 10%, infértiles 30 % y 50% y postmenopausia 3% y 5%, de los cuales el 50% reporta dolor intenso y recurrente, es decir, es un índice alto. La fisioterapia pélvica trabaja para optimizar los protocolos de manejo de la endometriosis y, en consecuencia, mejorar la calidad sexual y de vida de estas mujeres con síntomas de dispareunia.

Palabras clave: Fisioterapia pélvica. Endometriosis. Dispareunia.

INTRODUÇÃO

De acordo com Facchin (2015), a endometriose é uma condição ginecológica crônica que afeta a qualidade de vida de milhões de mulheres. A dispareunia denominada por (dor na relação sexual) pode ser causada por uma variedade de fatores, incluindo problemas estruturais, condições médicas, fatores psicológicos, e distúrbios hormonais. Em mulheres, condições como endometriose, atrofia vaginal pós-menopausa, ou infecções vaginais são causas comuns.

7233

A dispareunia pode não apenas causar dor física, mas também ansiedade, depressão e dificuldades nos relacionamentos interpessoais. A fisioterapia pélvica surgiu como uma abordagem terapêutica promissora para o tratamento da dor pélvica crônica, incluindo a dispareunia associada à endometriose. Apesar da crescente evidência de sua eficácia, a fisioterapia pélvica ainda é mal compreendida. (Duffy, 2014).

Este estudo partiu da necessidade de analisar a abordagem quanto percepção da fisioterapia pélvica em pacientes portadoras de endometriose com sintomatologia de dispareunia, uma temática comum na vida de muitas mulheres e dos profissionais fisioterapeutas, sendo relevante ao buscar com mais profundidade o conhecimento e as barreiras associadas à fisioterapia pélvica em pacientes que sofrem de endometriose com dispareunia.

Segundo Morin et al. (2017), a fisioterapia pélvica tem sido reconhecida como uma intervenção eficaz no manejo dos sintomas de dispareunia em pacientes com endometriose, proporcionando alívio da dor e melhorando a qualidade de vida. No entanto, a percepção dessas

pacientes em relação à fisioterapia pélvica, como opção de tratamento, pode variar significativamente, influenciando a adesão e nos resultados obtidos.

O artigo tem como objetivos avaliar a percepção e eficácia da fisioterapia pélvica em pacientes portadoras de endometriose com sintoma de dispareunia, na promoção da saúde sexual e na melhoria da qualidade de vida, identificando as principais barreiras enfrentadas pelas pacientes e pelos profissionais fisioterapeuta, tais como o fator psicológico, cultural, logístico, expondo programas educacionais e intervenções eficazes.

MÉTODOS

Este estudo se tratou de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e de natureza técnica descritiva. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a novembro de 2024. Foram utilizadas as plataformas de pesquisas: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca virtual em Saúde. Para elaboração do artigo, foram escolhidas 38 publicações, das quais 17 foram utilizadas, resumidos, e parafraseados parágrafos que atenderam a temática abordada. As palavras chave selecionadas são: Fisioterapia pélvica. Endometriose. Dispareunia. Foram definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios: Inclusão, estudos que respondem a necessidade de solucionar os objetivos propostos, mediante publicações, textos, periódicos, sobre a percepção da fisioterapia pélvica em pacientes portadoras de endometriose com sintomatologia de dispareunia e que contemplasse as palavras chaves. Exclusão, artigos com o ano de publicação inferior a 2014, bem como, artigos que não estejam em língua portuguesa e inglês ou que não consentia realização de download, de forma gratuita, além de artigos que não estejam correlacionados com o tema abordado.

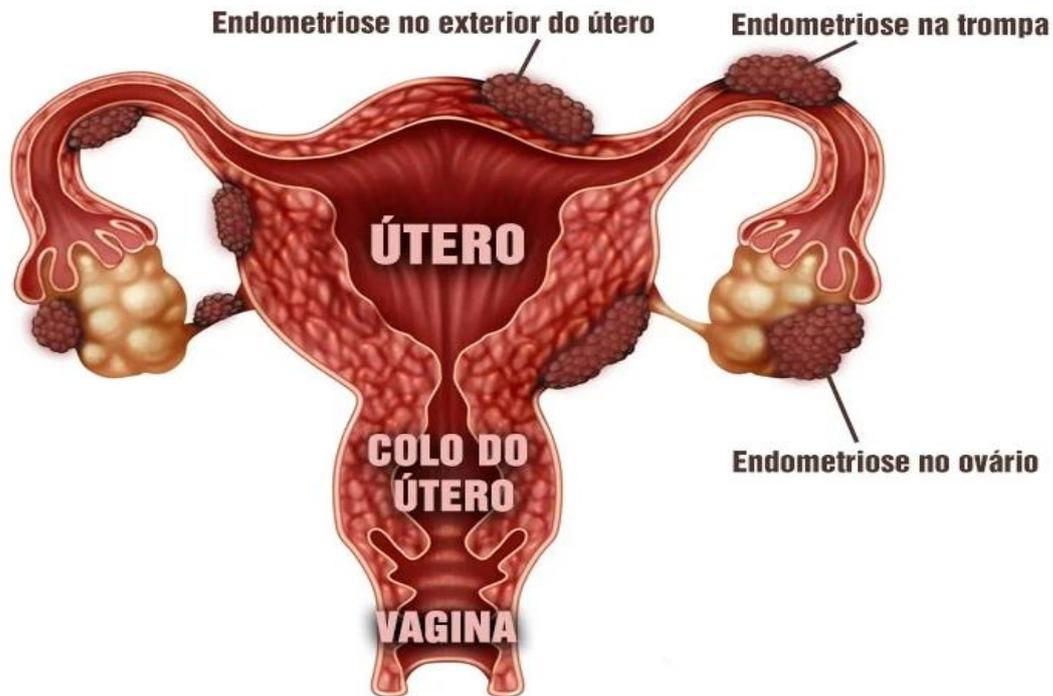
7234

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A percepção da fisioterapia pélvica em pacientes portadoras de endometriose com sintoma de dispareunia

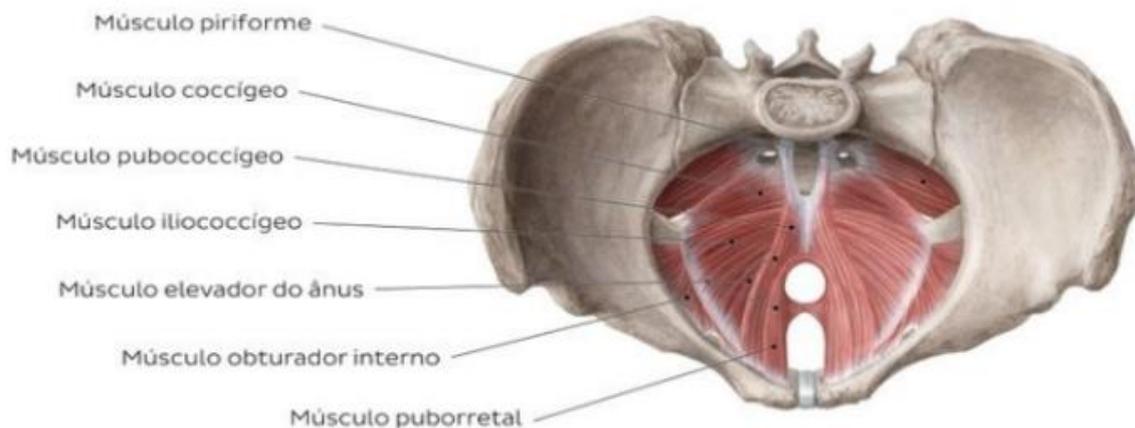
O joelho A endometriose é uma condição ginecológica crônica e dolorosa caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero. Esta condição pode causar uma variedade de sintomas debilitantes, incluindo dor pélvica crônica, dismenorreia e dispareunia (dor durante a relação sexual). A dispareunia é particularmente problemática, apresenta sintomas comuns e debilitante da endometriose, além de afetar significativamente a qualidade de vida e a saúde

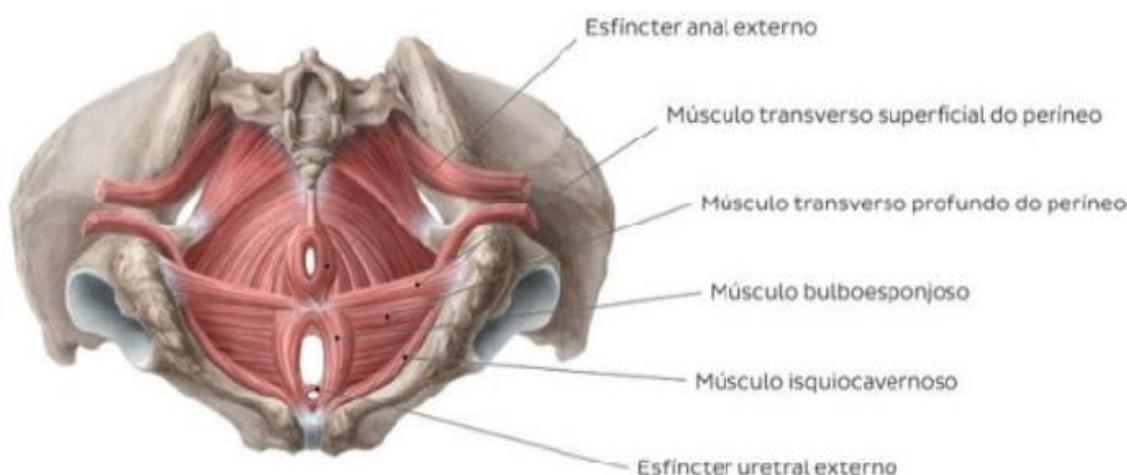
sexual das pacientes. Desse modo a fisioterapia busca abordar uma área crítica e muitas vezes negligenciada do manejo da doença (Vercellini et al., 2014).



1. Imagem de útero com endometriose. Fonte: <https://www.mdsaude.com>

A fisioterapia pélvica tem emergido como uma abordagem terapêutica eficaz para aliviar os sintomas de dispareunia associada a endometriose. No entanto, a percepção e a aceitação desta forma de tratamento entre as pacientes podem variar, impactando a adesão e os resultados terapêuticos (Duffy, 2014).





2. Imagem de útero com endometriose. Fonte: <https://www.mdsaude.com>

A musculatura do assoalho pélvico feminina, é formado por músculos esqueléticos espessos, unindo ligamentos e fâscias, é ainda uma musculatura que impede o prolapso, sustenta órgãos internos, atua no controle da incontinência urinária e fecal, além de ser importante na esfera sexual, principalmente no contexto da dispareunia que é a dor durante ou após o término da relação sexual, más para a mulher que tem endometriose essa realidade costuma ser frequente, o que torna o momento muito desconfortável (Nagamine et al., 2021).

7236

Contudo, Taylor (2024), aponta que a abordagem multidisciplinar é fundamental para um diagnóstico precoce e um tratamento eficaz da endometriose. Pois, o envolvimento de diversos especialistas, como psicólogos, médico, nutricionista e fisioterapeutas, pode ajudar a manejar não apenas os sintomas físicos, mas também os impactos psicológicos e nutricionais da doença. Neste contexto, nota-se ainda que, a abordagem multidisciplinar é essencial para superar as barreiras que dificultam o início do diagnóstico e o tratamento da endometriose, essa abordagem facilita um cuidado mais holístico e integrado, melhorando a qualidade de vida das pacientes e proporcionando um manejo mais eficaz dos sintomas (Lopes, 2019).

Principais barreiras enfrentadas pelas pacientes com endometriose e profissionais fisioterapeuta pélvico, no contexto da dispareunia

O endométrio é a camada de revestimento interno do útero, porém quando essas células crescem desordenadamente fora do útero, passa a ser conhecida como uma patologia ginecológica chamada de endometriose, afetando ovários, bexiga, intestino, entre outros. Essas células provocam um processo inflamatório e dores intensas em cólicas, menstruação com

aumento do fluxo sanguíneo, no ato sexual (dispareunia) e em casos mais complexos dificuldade ou a própria infertilidade. A forma de diagnóstico é realizado pelo médico através de exames de imagem, como: ultrassom, ressonância, laparoscopia, ou até mesmo teste laboratorial específicos de marcador de endometriose, como o CA 125, enquanto o tratamento pode ser cirúrgico ou medicamentoso, além de outras técnicas de modo isolado, como o LASER de alta intensidade ou a massagem Thiele (Porrini, 2023).

A dispareunia pode ser classificada em dois níveis, primário durante o ato sexual desde a primeira vez e secundário após a relação, dentre inúmeras causas, a endometriose é uma delas, a qual apresenta índice aproximado das mulheres em idade fértil com cerca de 2% a 10%, inférteis 30% e 50% e mulheres na pós menopausa 3% e 5% , a qual 50% informam dores intensas e recorrentes, corresponde à metade, ou seja é um índice alto. Enquanto a dispareunia apresentou em um estudo média de idade de 37,4 anos, onde 50,6% eram casadas, leva em consideração que é uma realidade, problema de saúde atual e urgente (Rodrigues et al., 2022; Lima, 2024; Araujo et al., 2021).

Há um impacto da associação da dor crônica, com atraso terapêutico, dificultando a funcionalidade, e resulta em sofrimento psicológico que muitas vezes evoluem para ansiedade e depressão o que pode alterar até mesmo a percepção da dor nessas mulheres, o fisioterapeuta atua por meio da aplicação de técnicas, mas em grande maioria dos casos o aspecto psicológico está abalado e necessita de apoio, é onde muitas vezes o fisioterapeuta conseguiu desenvolver o trabalho , quando ultrapassa a barreira da vergonha, do constrangimento da paciente, passando a deixar claro uma relação de confiança, colaboração com o tratamento, reduzindo impactos negativos na qualidade de vida (Donatti et al., 2017).

7237

Eficácia da fisioterapia pélvica no alívio dos sintomas de dispareunia das mulheres com endometriose e em sua qualidade de vida

Para a mobilidade e restauração do Musculo do Assoalho Pélvico (MAP), redução da dor, prevenção, tratamento de limitações e restrições físicas, a fisioterapia tem demonstrado eficácia considerável no tratamento da disfunção sexual feminina. Recursos fisioterapêuticos como “cinematerapia, eletroestimulação, ginástica hipopressiva, biofeedback, cones vaginais e terapia manual” auxiliam na normalização do tônus muscular, melhora da conscientização perineal, fortalece a musculatura do MAP, elasticidade do canal vaginal, vascularização entre outros (Sartori et al., 2018).

Exercícios específicos aumentam a força do assoalho pélvico e o melhoram em diversos aspectos como “ganhar mobilidade pélvica e aumentar a sensibilidade clitoriana, perineal e aumentar o fluxo sanguíneo melhorando as fases da resposta sexual, da lubrificação, da excitação, do desejo e do orgasmo, reduzindo as tensões musculares, favorecendo o relaxamento da musculatura, gerando consciência corporal e qualidade sexual”, com o fortalecimento do MAP, é possível o fisioterapeuta atuar na prevenção de disfunções sexuais, melhorar a qualidade de vida das mulheres. A cinesioterapia é a terapia por meio de movimentos de repetição e de forma voluntários, “permitindo o aumento da resistência a fadiga, da força muscular, da flexibilidade, da mobilidade, e da coordenação muscular” (Nagamine et al., 2021).

As tendências ventrais e musculares aplicadas por fisioterapeutas, permiti uma melhor compreensão da sensação de contração e relaxamento, melhorando suas funções e prevenindo disfunções como, por exemplo, incontinência urinária, anorgasmia (ausência de orgasmo nas relações sexuais), prolapso genital e vaginismo (Buzo et al, 2017).

Alguns instrumentos usados por fisioterapeutas para uma melhor eficácia em seus tratamentos, envolve uma avaliação personalizada e individual de acordo com cada paciente, podendo aplicar: Ficha de Avaliação Cinesiológico-funcional da Musculatura do Assoalho Pélvico (AVCF-MAP), Escala de Oxford modificada, Exame físico para verificação de possíveis alterações anatômicas, Escala Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE) para verificação da estenose vaginal, Qualidade de vida: Questionário de QV, Questionário de função sexual: Female Sexual Function Index (FSFI), Conscientização diafragmática, Terapia manual: alongamento do períneo TMAP, Endurance, Dilatadores vaginais: Associados ao TMAP, Avaliação de fatores psicosexuais: Escala de angústia sexual feminina revisada (FSDS-R), Escala de imagem corporal (BIS), Escala de sintomas de ansiedade de dor (PASS), Escala de catastrofização da dor (PCS), Autoeficácia na relação sexual dolorosa (PISES), Sintomas depressivos (BDI-II), o que requer do profissional muito conhecimento e domínio das mesmas (Lima., 2024).

Silva, (2018) e Vidal et al (2024) em seus estudos reforçam o autor a cima com as seguintes intervenções fisioterapêuticas: exercícios específicos, técnicas manuais e orientação postural, que ajudam no alívio da dor e melhorar a função sexual e urinária, fatores que frequentemente são prejudicados pela endometriose. Outros instrumentos utilizados para avaliação das pacientes, a mensuração da dor pro meio da escala

unidimensional/escala visual analógica (EVA), escala multidimensional: questionário McGill de dor, avaliação da função sexual feminina, mensuração clínica do risco de ansiedade e depressão, avaliação objetiva dos músculos do assoalho pélvico, importância da orientação em saúde e dos tratamentos, incluindo a reavaliação contínua e com respeito profissional e ético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção da fisioterapia pélvica em pacientes portadoras de endometriose com sintomatologia de dispareunia, é muito evidenciada em suas abordagens, mas pode encontrar barreiras como a vergonha, constrangimento por parte da mulher em abordar o assunto, desse modo o fisioterapeuta necessita ser muito ético, para que em meio ao desenvolvimento do seu trabalho, possa contar com a confiança da mulher, o profissional precisa ainda saber avaliar e aplicar cada recurso, técnica, hoje disponível para proporcionar a qualidade de vida para a paciente.

As contribuições decorrentes deste artigo, serão de grande valia tanto para os atuais e futuros estudos na comunidade acadêmica de saúde, em especial para os fisioterapeutas, quanto para as mulheres que buscam conhecimento a respeito do tema, por conhecer alguém ou está nessa condição clínica. Desse modo, esse trabalho pode fornecer dados relevantes para melhorar a comunicação, a conscientização e o acesso a tratamentos eficazes. Além de auxiliar a fisioterapia pélvica na otimização dos protocolos de manejo da endometriose e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. O trabalho foi elaborado mediante a avaliação e achados muito importante de 16 publicações referente a temática, que reforçam ainda mais a importância do fisioterapeuta pélvico em pacientes portadoras de endometriose com sintoma de dispareunia.

7239

REFERÊNCIAS

BUZO, D. F. D. C, Cruz, N. C. D., & Garbin, R. D. F. A importância do fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico na satisfação sexual feminina. *Faculdades Integradas de Fernandópolis*, 2017.

DONATTI, Lilian et al. Pacientes com endometriose que utilizam estratégias positivas de enfrentamento apresentam menos depressão, estresse e dor pélvica. *Einstein (São Paulo)*, v. 15, p. 65-70, 2017.

DUFFY, J.M; ARAMBAGE, K; CORREA, F.J; OLIVE, D; FARQUHAR, C; GARRY, R; BARLOW, D.H, JACOBSON, T.Z. Cirurgia laparoscópica para endometriose. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014. Disponível em: Acesso em: 08 mai. 2024.

FACCHIN F; BARBARA G; SAITA E; MOSCONI P; ROBERTO A; FEDELE L; VERCELLINI P. Impact of endometriosis on quality of life and mental health: pelvic pain makes the difference. *J Psychosom Obstet Gynaecol.* 2015. Disponível em: Acesso em: 07 mai. 2024.

LACERDA, Gabriel Carvalho. Neurotransmissores. Ken Hub, 2022. Disponível em: <https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/neurotransmissores>. Acesso em: 23 set. 2024.

LIMA, Débora Campos de. Análise da atuação da fisioterapia em pacientes com dispareunia pós câncer ginecológico: revisão integrativa. *Fisioterapia Brasil*, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 1602-1615, 2024. DOI: 10.62827/fb.v25i4.1019. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapia-brasil/article/view/285>. Acesso em: 29 out. 2024.

LOPES, J. M. Abordagem multidisciplinar e conscientização serão as que mais beneficiarão as pacientes com endometriose. *Endometriosis News.* 2019. Disponível em: endometriosisnews.com. Acesso em: 14 set. 2024.

MED.SAÚDE. Endometriose: o que é, sintomas e tratamento. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/ginecologia/menstruacao/endometriose/>. Acesso em: 16 Out. 2024. MORIN, M.; CARROLL, M. S.; & BERGERON, S. Systematic review of the effectiveness of physical therapy modalities in women with provoked vestibulodynia. *Sexual Medicine Reviews*, 2017.

7240

NAGAMINE, B. P. .; DANTAS, R. da S. .; SILVA, K. C. C. da . The importance of strengthening the pelvic floor muscles in women's health. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 2, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12894. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12894>. Acesso em: 29 oct. 2024.

PORRINI, Dalia. **Fisioterapia em mulheres com endometriose: Revisão bibliográfica.** Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa 39656@ufp.edu.pt. Porto, maio de 2023. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/12838/1/PG_39656.pdf. Acesso em: 29 out. 2024.

SARTORI, D. V. B.; OLIVEIRA C.; TANAKA, E. Z.; FERREIRA, L. Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais. *Femina.* 2018; v. 46, n. 1, pág. 32-37. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1050092/femina-2018-461-32-37.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.

TAYLOR, H., et al. Multidisciplinary Approach to Endometriosis Management. **Contemporary OB/GYN**. 2024. Disponível em: contemporaryobgyn.net

VERCELLINI P.; VIGANÒ P.; SOMIGLIANA E.; FEDELE L. Endometriose: patogênese e tratamento. **Nat Rev Endocrinol**. 2014.

VERCELLINI, P.; BARBARA, G.; SOMIGLIANA, E.; BUGGIO, L.; FRATTARUOLO, M. P.; & FEDELE, L. Atratividade de mulheres com endometriose: um estudo de caso-controlado. **Fertility and Sterility**. 2014.

VIDAL, Gabriele Barcelos; BARBOSA, Kezia Ferreira; FREITAS, Lorrane Vasco Moura de; DIAS, Ericles. A influência da fisioterapia pélvica na qualidade de vida em pacientes com endometriose. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 2705-2711, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16131. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16131>. Acesso em: 29 out. 2024